

## Gestão e dinamização do Polo de Inovação de Alcobça do INIAV

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV) dispõe, no POLO DE INOVAÇÃO DE ALCOBAÇA, de uma estrutura com vocação para o desenvolvimento de uma intensa atividade de investigação e inovação no âmbito da fruticultura, que dá apoio científico/técnico aos operadores económicos nacionais e suporte não só às políticas de defesa dos interesses nacionais, como na prossecução e aprofundamento das políticas comuns da União Europeia (UE), sempre em linha com as prioridades europeias e internacionais. O Polo está especializado na cadeia de valor da fruticultura, coordenando a mesma a nível nacional com o envolvimento de diversas equipas altamente qualificadas do INIAV, em estrita articulação com o Sistema Científico e Tecnológico Nacional, e com as empresas, agentes do território, centros de competências e laboratórios colaborativos.

O Polo desenvolve a sua atividade através da investigação aplicada, inovação, experimentação, transferência de conhecimento, assim como de capacitação de técnicos e agricultores, contribuindo para a valorização da produção nacional, para a adaptação às alterações climáticas e o combate às pragas e doenças, para o uso mais eficiente dos recursos naturais, para a preservação e utilização dos recursos genéticos de fruteiras e para a digitalização das cadeias de valor da fruticultura. Este conjunto de atividades, de âmbito nacional, é desenvolvido com dezenas de parceiros com vista a contribuir para uma produção de fruta mais rentável e sustentável, para a fixação de pessoas nos meios rurais com especial ênfase para os jovens, assim como para a promoção do consumo de produtos frescos nacionais e da época, contribuindo para a aumento de adesão à dieta mediterrânica e para a diminuição da pegada ecológica.

No âmbito do PRR, encontra-se a ser promovida a aposta na modernização da Rede de Inovação através da renovação/requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações experimentais, coleções de variedades regionais. As intervenções e os equipamentos projetados para o Polo de Inovação de Alcobça visam assegurar condições infraestruturais para que o mesmo possa contribuir de forma muito efetiva para atuar como uma interface entre as entidades públicas e financiadoras e os operadores económicos na área alimentar. Tais contributos visam quer a garantia da saúde humana, da fitossanidade e da saúde ambiental, numa perspetiva integradora da saúde dos ecossistemas a várias escalas, tendo como insígnia orientadora «a estratégia do desenvolvimento sustentável» da ONU para 2030, quer a formação e a sensibilização dos diferentes atores setoriais e da sociedade civil em geral para a segurança alimentar.

O investimento no Polo de Inovação de Alcobça de cerca de 4,5 milhões de euros, da componente de investimento PRR *RE-C05-i03 – AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E AGROINDÚSTRIA* (Projeto **PRR-C05-i03-P-000039**) permitirá, não apenas aumentar a capacidade de resposta científico-tecnológica, apoiar as empresas e o País naquilo que são as exigências do mercado único europeu e da exportação e reforçar o posicionamento em rede e nas cadeias de valor, impulsionando a economia nacional, como ainda contribuir para os objetivos da Agenda de Inovação 2030, nos domínios prioritários do setor agroalimentar.

Atendendo às linhas de atividade desenvolvidas, foi celebrado para o efeito um contrato de parceria com diversas entidades – ASFERTGLOBAL, Lda., APMA - Associação dos Produtores de Maçã de Alcobça, ANP - Associação dos Produtores de Pera Rocha, COTHN, CC - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, Centro de Competências, Smart Farm Colab e Câmara Municipal de Alcobça – que funcionará no quadro de um modelo de gestão e dinamização do Polo que potenciará a requalificação infraestrutural, em curso numa primeira fase, manifestando-se num conjunto de outras iniciativas que consolidam as parcerias e as transportam para um nível de operacionalização alargada a muitos outros projetos. Assim, no Polo de Inovação de Alcobça, encontram-se já em curso 11 projetos em consórcio, aprovados no âmbito das Iniciativas Emblemáticas da Terra Futura (PRR, Componente 5, i3):

### Iniciativa Emblemática 3:

MO PLUS - LA3.2 - Efluentes pecuários e agroindustriais <https://www.iniaiv.pt/projetos/mo-plus-la3-2>

MO PLUS - LA3.3 – Fertilização do solo <https://www.iniaiv.pt/projetos/mo-plus-la3-3>

MO PLUS - LA 3.4 – Matéria Orgânica no Solo <https://www.iniaiv.pt/projetos/mo-plus-la3-4>

#### **Iniciativa Emblemática 6:**

RedeSusTERRA-LA6.1- Rede para promoção de práticas sustentáveis em sistemas agrícolas com impacto nos territórios

<https://www.inia.v.pt/projetos/redesusterra-la6-1>

RedeSusTERRA-LA6.2 <https://www.inia.v.pt/projetos/redesusterra-la6-2>

RedeSusTERRA-LA6.3 <https://www.inia.v.pt/projetos/redesusterra-la6-3>

RedeSusTERRA-LA6.5 <https://www.inia.v.pt/projetos/redesusterra-la6-5>

#### **Iniciativa Emblemática 10:**

DemoNet - Rede de partilha, demonstração e inovação LA 10.2 - Capacitação: capacitar as organizações de produção em gestão profissional, inovação organizacional, economia circular, de marketing e de comércio externo, promovendo a sustentabilidade das unidades produtivas dos seus associados <https://www.inia.v.pt/projetos/demo-net> ;

#### **Iniciativa Emblemática 11:**

FruitPV – Green&Smart Energy Orchards <https://www.inia.v.pt/projetos/fruitpv>

Tools4AgriEnergy LA11.2 - Ferramentas para operacionalização de Comunidades de Energia Renovável (CER)/Autoconsumo Coletivo (ACC) no Agroalimentar <https://www.inia.v.pt/projetos/tools4agrienergy-la11-2>

Tools4AgriEnergy LA11.1 <https://www.inia.v.pt/projetos/tools4agrienergy-la11-1>

Todo o esforço de requalificação e dotação de equipamentos reforça e potencia a capacidade já instalada em Alcobça no domínio da Ciência e Tecnologia, impulsionando as atividades de investigação e desenvolvimento e o emprego científico, valorizando parcerias fortemente orientadas para a inovação tecnológica, procurando satisfazer as necessidades dos diferentes setores onde se enquadra a sua atividade, não só nas áreas de I&D mas também nos serviços de base tecnológica e na formação avançada.

Estando muitas das decisões técnicas e comerciais dos fruticultores associadas à capacidade de produção dos pomares, uma previsão acurada da produção é fator de especial preponderância na eficiência do processo de produção e no aumento da produtividade e da rentabilidade, criando mais emprego qualificado. A demonstração em campo de tecnologias de produção que permitem mitigar as alterações climáticas, com uma gestão mais eficiente da água de rega e dos nutrientes, com sistemas de poda que induzem mais qualidade nos frutos e que são mais amigas do ambiente e mais seguras para o consumidor são aspetos muito relevantes para o setor agroalimentar.

A capacitação do Polo com a requalificação de unidades demonstrativas do comportamento agronómico, nas condições edafoclimáticas da região, de diferentes espécies, variedades e porta-enxertos de fruteiras, vai permitir disponibilizar aos fruticultores as melhores opções para os novos pomares tornando-os ainda mais competitivos com maior rapidez, com vista a maximizar o impacto económico e social do conhecimento gerado, trabalhando na facilitação de estruturas/recursos, sem perder de vista o reconhecimento do Polo pela comunidade nas fileiras da fruticultura.